

Viabilidade de Aplicação do Balanced Scorecard à Avaliação do Desempenho de um Repositório Institucional

Maria Eduarda Rodrigues (ESACB/ESART-IPCB)

António Moitinho Rodrigues (ESACB-IPCB/CERNAS)

SUMÁRIO

Balanced Scorecard (BSC) – Algumas considerações

Instituto Politécnico de Castelo Branco

RCIPCB

Metodologia

Aplicação do método

Considerações finais

BALANCED SCORECARD (BSC)

BALANCED SCORECARD O QUE É?

BALANCED SCORECARD (BSC)

Visão holística (interna e externa)

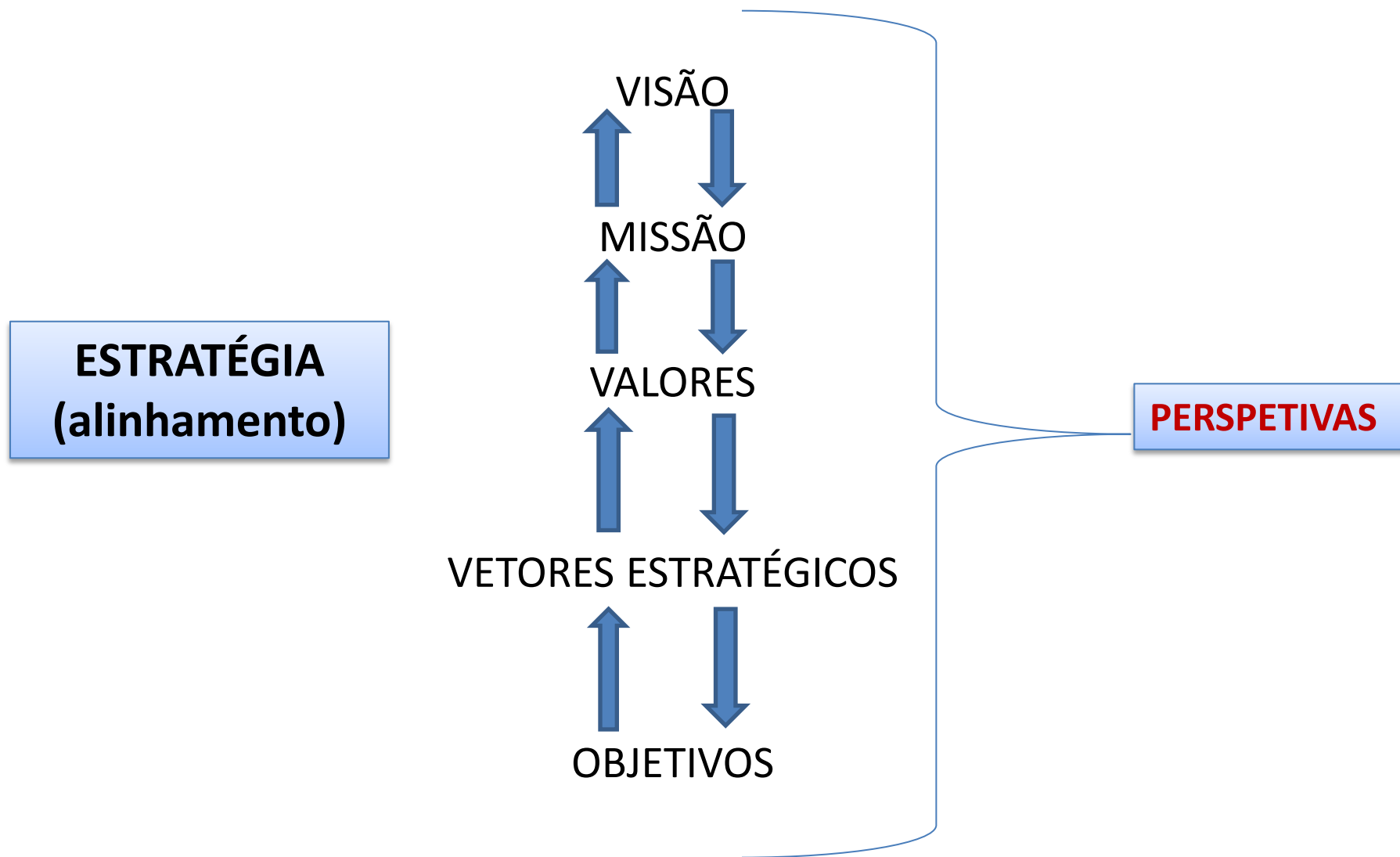
Focagem no essencial da organização

Versatilidade extrema (empresas, organizações, partes da organização, públicas ou privadas)

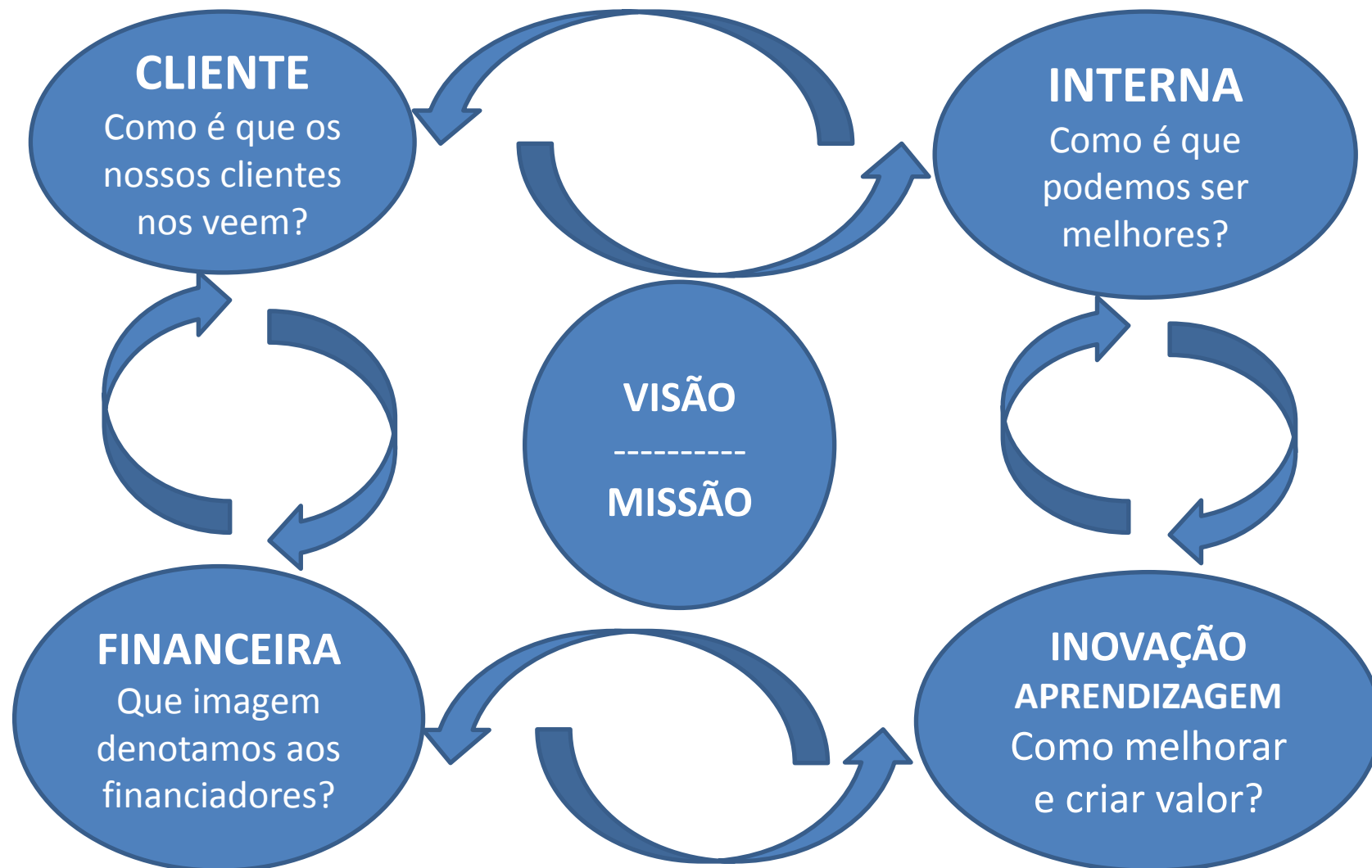
Ferramenta de implementação de estratégia

.....

BALANCED SCORECARD (BSC)



BALANCED SCORECARD (BSC) - PERSPETIVAS



BALANCED SCORECARD (BSC)

Visão integrada da organização

Clarificar e atualizar a estratégia

Alinhar objetivos (estratégicos, operacionais...)

Ligar a estratégia com as metas de longo prazo

**Rever periodicamente o desempenho com vista à
melhoria**

Visa contribuir para o atingir da excelência

- **Instituto Politécnico de Castelo Branco**

- Escola Superior Agrária (ESACB)**

- Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART)**

- Escola Superior de Educação (ESECB)**

- Escola Superior de Gestão (ESGIN)**

- Escola Superior de Saúde (ESALD)**

- Escola Superior de Tecnologia (ESTCB)**

Formação:

Mestrado

Licenciatura

Cursos de Especialização Tecnológica

376 docentes/investigadores (não ETI) (ESACB – 53)

4600 estudantes (ESACB cc. 600)

Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB)

COMUNIDADES

ESACB

ESALD

ESALD

ESECB

ESGIN

ESTCB

COLEÇÕES

Artigos com arbitragem científica

Artigos em geral

Comunicações em encontros científicos

Dissertações de mestrado

Livros e capítulos de livros

Patentes

Posters em encontros científicos

Provas públicas

Relatórios técnico/científicos

Repositório de dados científicos

Teses de doutoramento

METODOLOGIA

Âmbito - Comunidade ESACB

Análise SWOT

- 1.ª Fase** – Identificação da missão, valores, vetores e objetivos estratégicos, a partir dos documentos do RCIPCB;
- 2.ª Fase** – Alinhamento dos vetores estratégicos com as perspetivas do BSC adaptadas (Utilizadores; Valor; Processos; Inovação/aprendizagem);
- 3.ª Fase** – Seleção e alinhamento dos objetivos por perspetiva com as metas;
- 4.ª Fase** – Identificação e seleção de indicadores de desempenho, direcionados ao mapa estratégico.

METODOLOGIA

ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

Livre Acesso
Texto integral
Baixo custo
Disponibilidade imediata
Visibilidade

Pontos fracos

Baixo nível auto-arquivo
Assimetrias no crescimento
Desconhecimento dos resultados

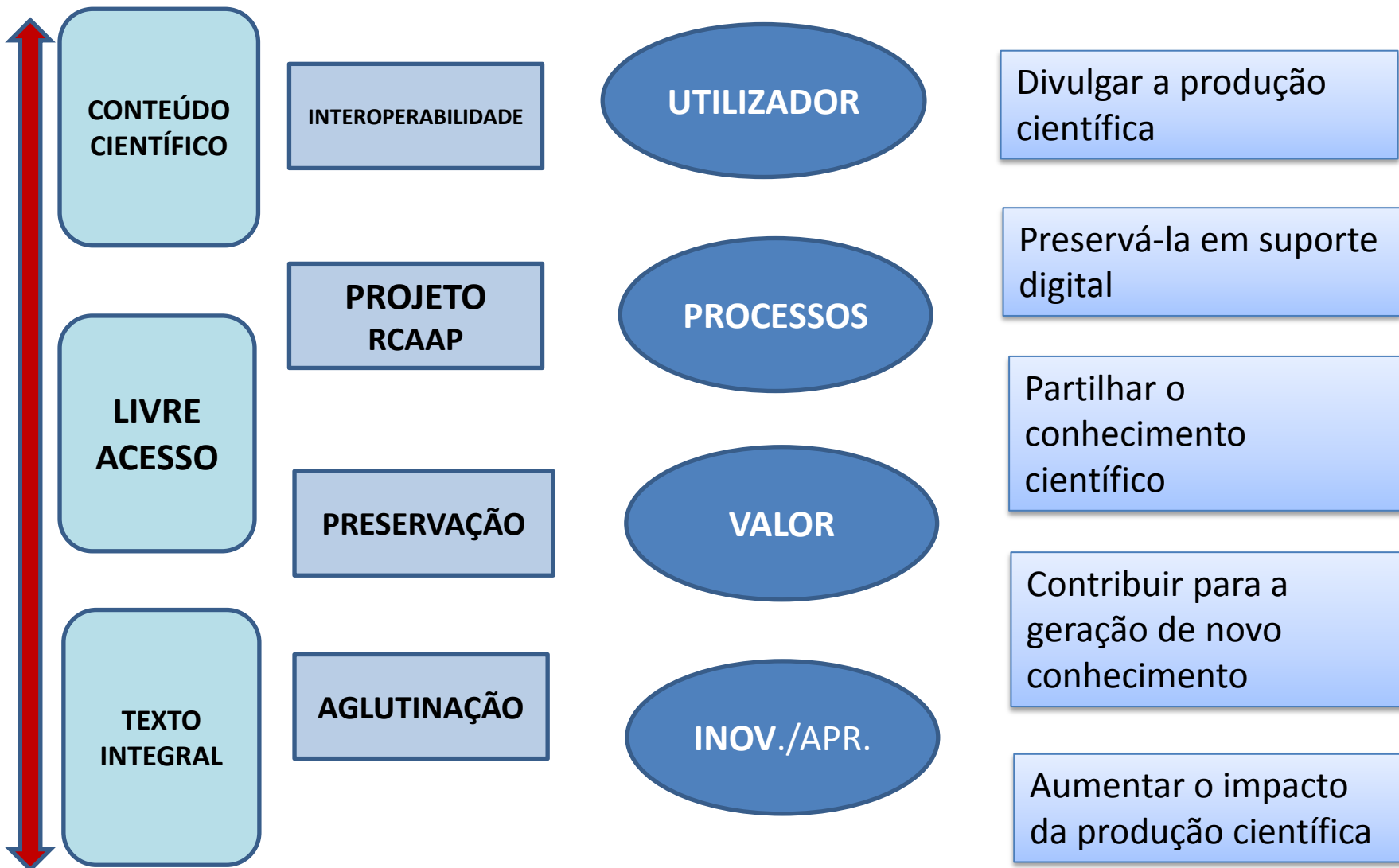
Oportunidades

Política de depósito de documentos no RCIPCB
Qualidade dos conteúdos
Qualidade da metainformação
Competição

Ameaças

Desinteresse
Falta de tempo

DISPONIBILIZAR O ACESSO LIVRE MUNDIAL À PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ESACB



2.ª Fase – Alinhamento - vetores estratégicos com as perspetivas

PERSPETIVAS DO BSC ADAPTADAS

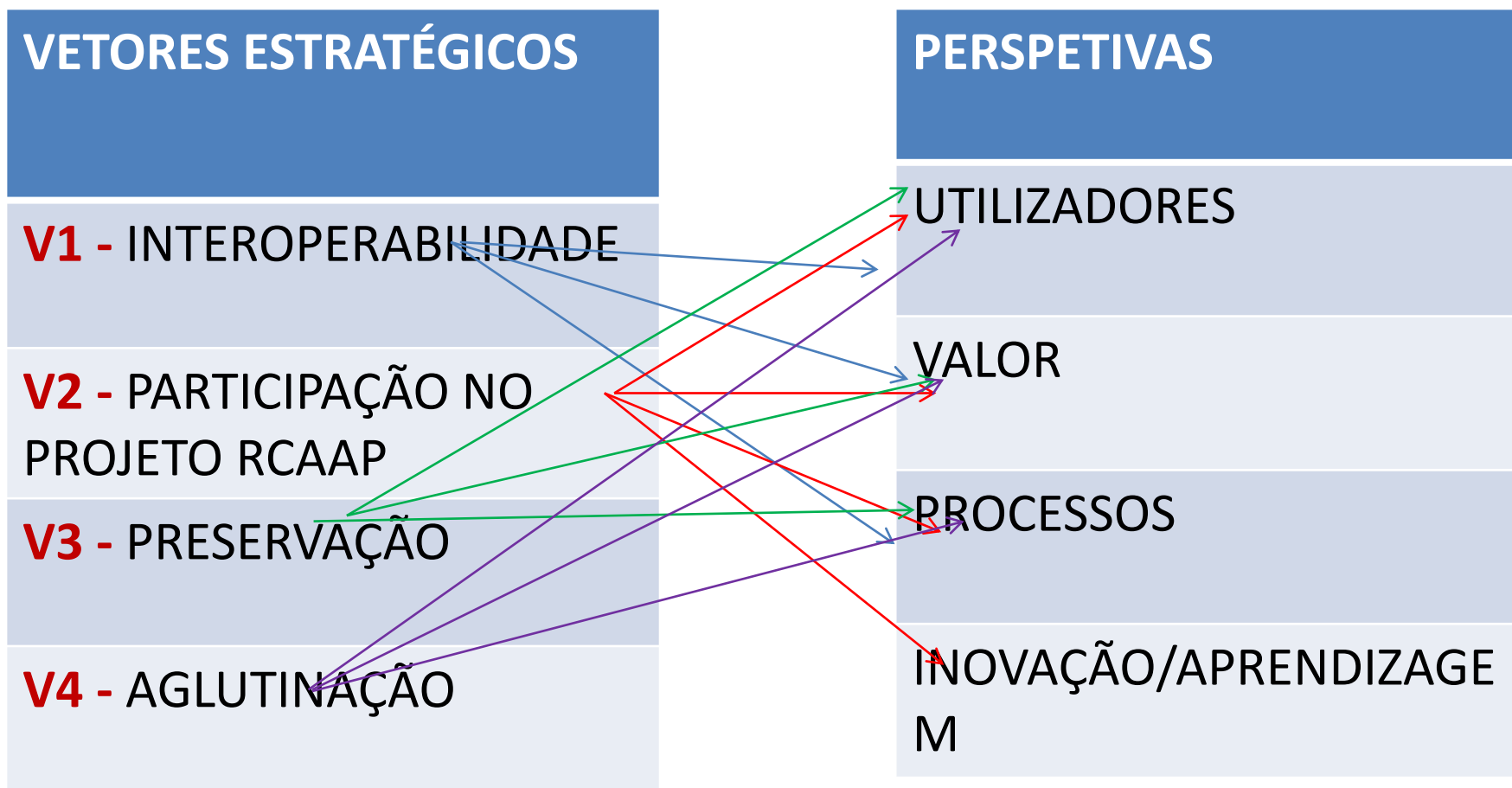
Perspetiva 1. Utilizadores – Internos e externos

Perspetiva 2. Valor – Conhecimento partilhado

Perspetiva 3. Processos – Funcionamento do repositório

Perspetiva 4. Inovação/Aprendizagem – Visibilidade e impacto de instituição, autor e documento

2.ª Fase – Alinhamento dos vetores estratégicos com as perspetivas



3.ª Fase – Seleção e alinhamento dos objetivos por perspetiva com as metas

PERSPETIVA DE UTILIZADOR

OE1 – Divulgar a produção científica

OE3 – Partilhar o conhecimento científico

OE4 – Contribuir para gerar novo conhecimento

OE5 – Aumentar o impacto da produção científica

Metas

O1 - 100% DOS DOCENTES REGISTRADOS

O2 - NÚMERO DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS = NÚMERO DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS

O3 - 10 DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR ANO EM CADA COLEÇÃO

...

3.ª Fase – Seleção e alinhamento dos objetivos por perspetiva com as metas

PERSPETIVA DE VALOR

OE1 – Divulgar a produção científica

OE3 – Partilhar o conhecimento científico

OE4 – Contribuir para gerar novo conhecimento

Metas

O4 – 95% DOS DOCUMENTOS EM LIVRE ACESSO

O5 – COLEÇÕES AAC, TD E TM = 25% DOS DOCUMENTOS DEPOSITADOS

O6 – 95% DOS DOCUMENTOS EM TEXTO INTEGRAL

...

3.ª Fase – Seleção e alinhamento dos objetivos por perspetiva com as metas

PERSPETIVA DE PROCESSOS

OE1- Divulgar a produção científica

OE2 – Preservá-la em suporte digital

OE4 – Contribuir para gerar novo conhecimento

Metas

O7 – 50% DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR ARQUIVO

O8 – 50% DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR AUTO-ARQUIVO

O9 – 150 DOCUMENTOS DEPOSITADOS/ANO

...

3.ª Fase – Seleção e alinhamento dos objetivos por perspetiva com as metas

PERSPETIVA DE INOVAÇÃO/APRENDIZAGEM

OE1- Divulgar a produção científica

OE3 – Partilhar o conhecimento científico

OE4 – Contribuir para gerar novo conhecimento

OE5 – Aumentar o impacto da produção científica

Metas

**10 – VISIBILIDADE – 1.ºs
10 RESULTADOS DO
GOOGLE**

**11 – 100.000
DOWNLOADS DE
DOCUMENTOS/ANO EM
3 COLEÇÕES**

**12 – ATÉ 5 PEDIDOS DE
DOCUMENTOS**

...

4.ª Fase – Identificação e seleção de indicadores de desempenho

N.º	INDICADOR	N.º	INDICADOR
11	NÚMERO DE DOCENTES REGISTRADOS	17	PERCENTAGEM DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR ARQUIVO
12	NÚMERO DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS E DEPOSITADOS/ANO	18	PERCENTAGEM DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR AUTO- ARQUIVO
13	NÚMERO MÉDIO DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS/ANO/COLEÇÃO	19	RANKING DE DOCUMENTOS A PARTIR DO GOOGLE
14	PERCENTAGEM DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS POR COLEÇÃO	I10	NÚMERO DE DOCUMENTOS DEPOSITADOS
15	PERCENTAGEM DE DOCUMENTOS EM LIVRE ACESSO	I11	NÚMERO DE DOWNLOADS DE DOCUMENTOS/ANO
16	PERCENTAGEM DE DOCUMENTOS EM TEXTO INTEGRAL	I12	NÚMERO DE PEDIDOS DE CÓPIAS DE DOCUMENTOS

Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB)

V
E
T
O
R
E
S

E
S
T
R
A
T
É
G
I
C
O

S

MAPA ESTRATÉGICO (ex.)

MISSÃO

UTILIZADOR

OE
1,3,4,5

VALOR

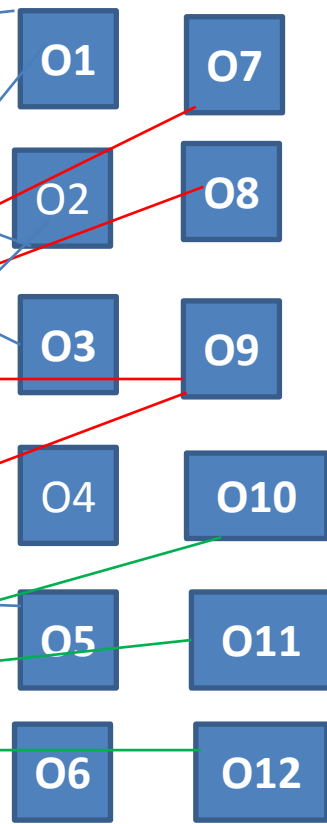
OE
1,3,4

PROCESSOS

OE
1,2,4

INOVAÇÃO

OE
1,3,4,5



ANO REFERÊNCIA - 2010

VETOR	PERSPETIVA	OE	INDICADOR	META	RESULTADO	NC	Ação
1,2,3,4	U,P	1,3,4	1	1,8	25(54,7%)		S
2,4	U,V	4,5	2	2,5	81/84		S
1,2,4	U,P	1,2	3	9,10,11	16,5		N
1,4,5	U,V,I	4,5	4	5,4,6,11	15%		S
1,3,4	U,V,P	1,4,5	5	4	96,3%		S
1,2,3,4	U,V,I	1,3,5	6	6,11	99%		N
3,4	U,P	1,3,5	7	1,7,8	93,3%		S
3,4	U,P	4,8	8	1,7,8	6,7%		S
1,4	U,V,I	1,5	9	3,9,10,11	-----		AV
1,3,4	U,V	1,2,3,4,5	10	2,3,12	165	2,3,12	S
2	U,V,I	1,3,5	11	2,10,11	18073		S
1	U,P	1	12	4,6,9,11,12	3		N

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ex.

UTILIZADORES

OE1-DIVULGAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

OE3 – PARTILHAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

OE4 – CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE NOVO CONHECIMENTO

PROCESSOS

Indicador 1 – N.º de docentes registados

Meta 1 – 100% dos docentes registados no RCIPCB

Meta 8 – 50% documentos depositados por auto-arquivo

NC

NC

RESULTADO:
25 (54,7%)

AÇÃO 1
AÇÃO2
AÇÃO3
...

CONSIDERAÇÕES FINAIS

COMPORTAMENTO DA COMUNIDADE FACE À ESTRATÉGIA DEFINIDA

DÁ NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS NUMA PERSPETIVA INTEGRADA

VERIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS E REALINHAMENTO ESTRATÉGICO, SE NECESSÁRIO

DEFINIÇÃO DE INICIATIVAS FACE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS POR META.

Caso: Proximidade com os docentes/investigadores (Formação)
Demonstração de depósito (e-learning)
Maior divulgação das vantagens do livre acesso (Prémios...)
...

Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB)

APLICAÇÃO AO RCIPCB COMO UM TODO



VISÃO DE CONJUNTO SOBRE O COMPORTAMENTO DO REPOSITÓRIO



IDENTIFICAÇÃO CLARA DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS



DEFINIÇÃO DE LINHAS DE AÇÃO EM FUNÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS



FACILIDADE DE COMPREENSÃO E DE APLICAÇÃO



COMUNICAÇÃO FÁCIL NO SEIO DA ORGANIZAÇÃO

Alguma bibliografia consultada

CASSELLA, M. – Institutional repositories: an internal and external perspective on the value of IRs for researchers' communities. *Liber Quarterly*. 20, 2 (2010), p.210-225.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. – The Balanced Scorecard – measures that drive performance. *Harvard Business Review*. Jan-Feb. (1992), p. 72-79.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. – Using the Balanced Scorecard as a strategic management system [Em linha]. *Best of HBR*. Cop. 2007. Consult. Em Jun. 2012. Disponível em <http://www.hbr.org>

MILIS, K.; MERCKEN, R. – The use of the balanced scorecard for the evaluation of information and communication technology projects. *International Journal of Project Management*. 22 (2004), p.87-97

O que é o Balanced Scorecard. *Symnetics Business Transformation*, cop. 2003, 8 p.

PAPALEXANDRIS, A. et al. – An integrated perspective methodology for putting the Balanced Scorecard into action. *European Management Journal*. Vol. 23, n.º 2 (2005), p. 214-227.

erodrigues@ipcb.pt
<http://repositorio.ipcb.pt>

Muito obrigada.